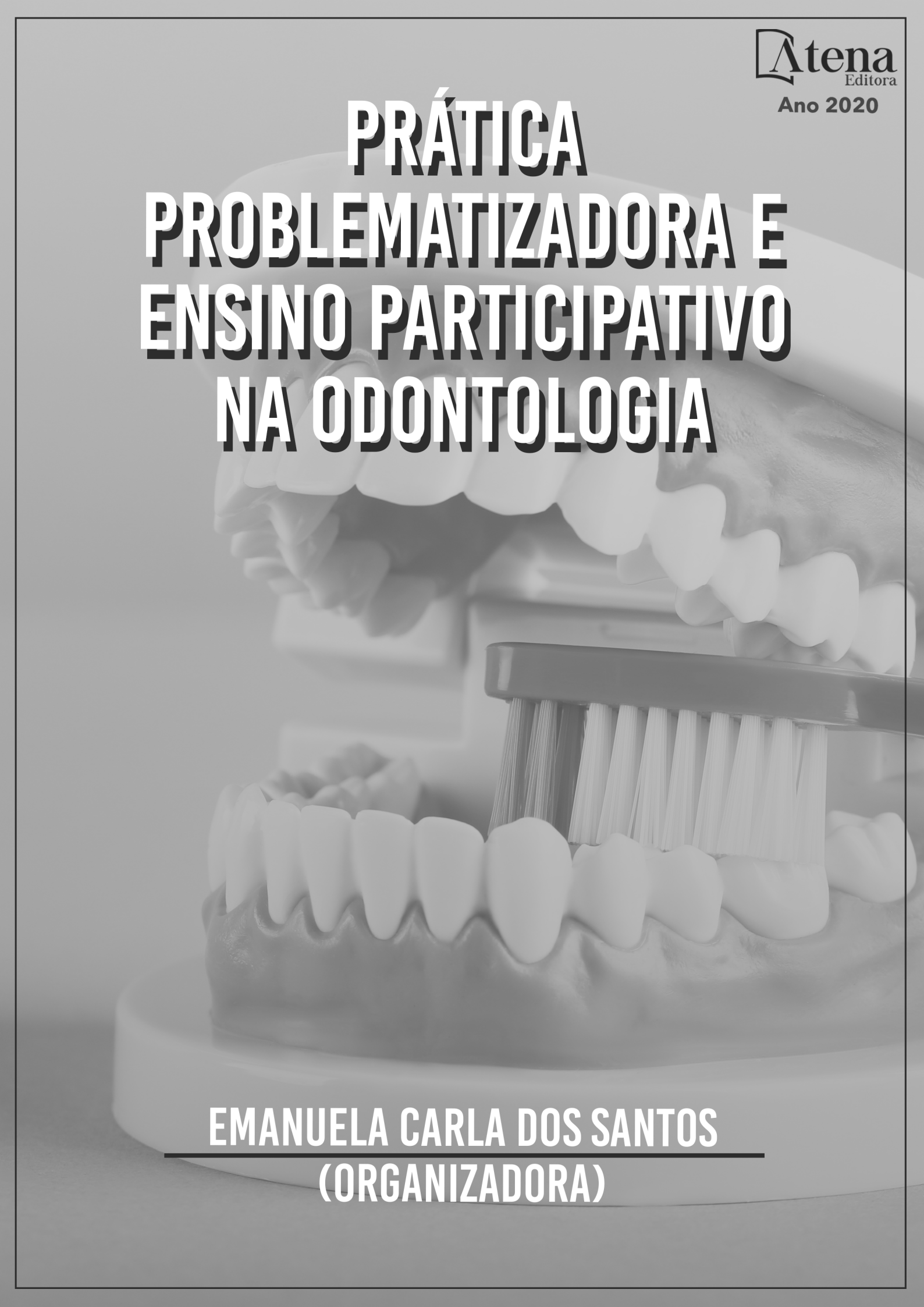


PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)



**PRÁTICA
PROBLEMATIZADORA E
ENSINO PARTICIPATIVO
NA ODONTOLOGIA**

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

2020 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Drª. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P912 Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia 1
[recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos.
– Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-191-6

DOI 10.22533/at.ed.916201507

1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.

CDD 617.6

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A educação como um todo vem passando por intensas reflexões e modificações no decorrer dos anos e agora coloca o aluno, outrora ser passivo, como foco, no centro do processo de ensino-aprendizagem. A prática problematizadora e o ensino participativo tornam o estudante sujeito cognoscente, protagonista da busca pelo conhecimento e ser capaz de assimilar o conhecimento.

Na área da Odontologia não poderia ser diferente. A velocidade da evolução científica é tamanha que o profissional precisa estar em constante atualização.

Dentro desta visão, a Editora Atena disponibiliza um compilado de artigos científicos, em dois volumes, para que informações de qualidade, com o que há de mais novo na comunidade científica odontológica, estejam ao alcance daquele que busca o aprimoramento.

Desejo que o conteúdo deste E-book proporcione momentos de reflexão, desenvolvimento do pensamento crítico e aquisição de conhecimento!

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
MICROABRASÃO ASSOCIADA À CLAREAMENTO DENTAL PARA TRATAMENTO DE FLUOROSE MODERADA	
Giovana Gabriela Carlos Canto	
Myria Conceição Cerqueira Félix	
Lizandra Oliveira Cunha	
Fernanda Rebouças Guirra	
Gabriella Felix Melo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9162015071	
CAPÍTULO 2	10
RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA E DA FUNÇÃO DENTÁRIA COM TÉCNICAS ASSOCIADAS À MICROABRASÃO	
Mariana Sinara de Oliveira Gomes	
Wynie Monique Pontes Nicácio	
Rodrigo Sversut de Alexandre	
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso	
Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto	
DOI 10.22533/at.ed.9162015072	
CAPÍTULO 3	19
ULTRASSOM NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA	
José Ricardo Mariano	
Sergio Charifker Ribeiro Martins	
Leandro Lécio de Lima Sousa	
Amanda Alves de Oliveira	
Bruna Leticia Rosa Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.9162015073	
CAPÍTULO 4	29
FRATURA MANDIBULAR PÓS- IMPLANTE DENTÁRIO	
Renê Dominik Carvalho Pereira Osório	
Oscar Fernandes Sobral Neto	
Teodomiro Dutra de Abreu Junior	
Elaine Cristina Alves Goldfarb	
Camila Egidio Batista Gomes	
Angélica Queiroz Guarita	
Gabriel Figueiredo Rolim	
Amanda Albuquerque Cartaxo de Andrade	
Jéssica Ricarte Viana	
Mabel Soares Saturnino	
DOI 10.22533/at.ed.9162015074	
CAPÍTULO 5	47
PRINCIPAIS LESÕES NERVOSAS EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES	
Thálison Ramon de Moura Batista	
Alêssa Cristielle Santos Pimentel	
Edvam Barbosa de Santana Filho	
Felipe Nicolau da Silva	
Isabelle Pessoa da Rocha Araújo	
Kamilly de Lourdes Ramalho Frazão	
Lucas Matheus Braga Batista dos Santos	

Josefa Odiléia da Silva
Renato Abrantes Cavalcante
Yasmin Guimarães Serra
Maxsuel Bezerra da Silva
Frank Gigianne Teixeira e Silva

DOI 10.22533/at.ed.9162015075

CAPÍTULO 6 56

USO E SUSPENSÃO DE ANTICOAGULANTES NA ODONTOLOGIA DURANTE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS: REVISÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS

Lara Yohana Correia Gomes
Marcus Vinícius Silva Weigel-Gomes
Vanessa Candido Pontes da Silva
Larissa Lima Gomes
Islane Caroline Ferreira da Silva
Eliane Aparecida Campesatto

DOI 10.22533/at.ed.9162015076

CAPÍTULO 7 68

A RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO INSTRUMENTO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE: REVISÃO DE LITERATURA

Natália Marques Vasconcelos
Ana Carolina de Oliveira Portela
Marcelle Melo Magalhães
Kátia Linhares Lima Costa
Carlos Eduardo Lopes Albuquerque
Mauro Vinicius Dutra Girão
Vicente Paulo Ponte Neto
Maria Vilma Dias Adeodato

DOI 10.22533/at.ed.9162015077

CAPÍTULO 8 77

REGENERAÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS EM MAXILARES COM OSTEONECROSE INDIZIDA POR MEDICAMENTOS UTILIZANDO rhBMP-2: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marcus Vinícius Silva Weigel - Gomes
Elenisa Glaucia Ferreira dos Santos
Olavo Barbosa de Oliveira Neto
Yasmin Lima Nascimento
Thiago da Silva Torres
Fernando José Camello de Lima

DOI 10.22533/at.ed.9162015078

CAPÍTULO 9 92

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM DOENÇA DE GAUCHER: RELATO DE CASO

Guacyra Machado Lisboa
Marcus Vinícius Silva Weigel - Gomes
Larissa Lima Gomes
Gyulia Machado Lisboa Rabelo
Lara Yohana Correia Gomes
Ana Luiza Vasconcelos Lima

DOI 10.22533/at.ed.9162015079

CAPÍTULO 10 100

LESÃO ENEGRECIDA-AZULADA EM MUCOSA BUCAL: POSSÍVEIS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS E COMO PROCEDER

Analícia Costa Soares
Marília Celeste Souza de Barros Silva
Jane Kelly Marques da Silva
Romualdo Arthur Alencar Caldas
Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira
Sônia Maria Soares Ferreira
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.91620150710

CAPÍTULO 11 107

LESÕES INTRAÓSSEAS: REVISÃO DE LITERATURA E CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DIAGNOSTICADOS EM 10 ANOS

Thaynês Batista de Jesus
Laura Maria dos Santos Reis Rocha de Castro
Jemima Loreta Barbosa da Rocha
Danfild Correia Santos

DOI 10.22533/at.ed.91620150711

CAPÍTULO 12 116

LÍQUEN PLANO BUCAL: ASPECTOS RELEVANTES PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Matheus da Silva Ribeiro
Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima
Ismênia Figueiredo Carvalho
Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício
Alessandra Laís Pinho Valente Pires
Marcela Beatriz Aguiar Moreira
Cristiane Brandão Santos Almeida
Marília de Matos Amorim
Joana Dourado Martins Cerqueira

DOI 10.22533/at.ed.91620150712

CAPÍTULO 13 124

MANIFESTAÇÕES BUCAIS INICIAIS COMO INDICATIVOS DE APLASIA MEDULAR: RELATO DE CASO

Júlia Gabriela Teixeira de Carvalho Vêras
Gabriela Freitas de Almeida Oliveira
Íris Régia Ventura Barros
Jessica Morgana Lisboa de Oliveira
Laryssa Costa Canuto
Ana Luiza Cabral Mendes Santos
Renata Kiara Lins Valença Carnaúba
Ellen Marcella Freire Padilha
Pedro Victor Gomes da Silva
Fernanda Braga Peixoto
Yasmin Bitencourt Montenegro de Araújo
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.91620150713

CAPÍTULO 14 132

PROBLEMATIZAÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz de Aguiar Gregório
Annyelle Anastácio Cordeiro

Brenno Anderson Santiago Dias
Flávia Regina Galvão de Sousa
José Martí Luna Palhano
Juliana de Aguiar Gregório
Maria Alice Pereira da Silva
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Matheus Andrade Rodrigues
Monara Henrique dos Santos
Paulina Renata da Silva Paiva
Pauliny Anaiza de Almeida Pereira

DOI 10.22533/at.ed.91620150714

CAPÍTULO 15 143

TRATAMENTO DE LESÃO VASCULAR COM ESCLEROTERAPIA: RELATO DE CASO

Renata Kiara Lins Valença Carnaúba
Mariana Camerino Sampaio
Jéssica Beatriz Caires Oliveira
Rejane Abel Buller
Alfredo José Pereira Filho
Aline Cachate de Farias
Fernanda Braga Peixoto
Vanessa de Carla Batista dos Santos
Aurea Valéria de Melo Franco
Sônia Maria Soares Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.91620150715

CAPÍTULO 16 150

TUMOR ODONTOGÊNICO EPITELIAL CALCIFICANTE (TUMOR DE PINDBORG) NA MANDÍBULA:
RELATO DE CASO

Hilda Mendes Nery Neta
Katia Evellyn dos Santos Coutinho
Tarsila de Carvalho Freitas Ramos
Antonio Varela Cancio
Juliana Maria Araújo Silva
Jener Gonçalves de Farias
Juliana Andrade Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.91620150716

CAPÍTULO 17 159

LESÕES MÚLTIPLAS DE PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Camila Vianna Sampaio
Jakeline Martins Novaes Pedreira
Isabella Brandão de Sá
Thais Feitosa Leitão de Oliveira
Virgínia Dias Uzêda e Silva

DOI 10.22533/at.ed.91620150717

CAPÍTULO 18 166

ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO A DISTÚRBIOS DA ERUPÇÃO

Dayane Mendonça dos Santos
Milena Amancio de Almeida Oliveira
Thales Henrick Silva Pereira
Higor Ricardo Caravaggio de Lima Monezi
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

Christiane Cavalcante Feitoza

DOI 10.22533/at.ed.91620150718

SOBRE A ORGANIZADORA	177
ÍNDICE REMISSIVO	178

CAPÍTULO 13

MANIFESTAÇÕES BUCAIS INICIAIS COMO INDICATIVOS DE APLASIA MEDULAR: RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 03/04/2020

Júlia Gabriela Teixeira de Carvalho Vêras

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/8084855083415399>

Gabriela Freitas de Almeida Oliveira

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/8084855083415399>

Íris Régia Ventura Barros

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/6579869318296843>

Jessica Morgana Lisboa de Oliveira

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/2932941248712154>

Laryssa Costa Canuto

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/8744055532295557>

Ana Luiza Cabral Mendes Santos

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/2721914737706275>

Renata Kiara Lins Valença Carnaúba

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/4474711684092494>

Ellen Marcella Freire Padilha

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/7851878997226711>

Pedro Victor Gomes da Silva

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/5750340690307809>

Fernanda Braga Peixoto

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/8371025695138471>

Yasmin Bitencourt Montenegro de Araújo

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/4166743727941234>

Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

Centro Universitário Cesmac

Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/5019794430496351>

RESUMO: Aplasia medular (AM) é um distúrbio hematológico, caracterizado pela falha na produção de números de células sanguíneas pelas células precursoras hematopoiéticas na

medula óssea. Paciente, 33 anos, sexo feminino, leucoderma, apresentava lesões ulcerativas, uma em borda lateral de língua lado esquerdo e outra em vermelhão de lábio inferior, ambas com limites nítidos, formatos ovais, consistência firme e fixa, edemaciadas, avermelhadas, necróticas, com dor espontânea e não infiltrativa. Manifestava também gengivorragia espontânea. Hipótese diagnóstica: ulceração aftosa recorrente maior ou herpes simples. Para diagnóstico solicitou-se: hemograma, coagulograma, sorologia IgG/IgM, glicemia em jejum, vitamina A e D sérica. Após encaminhamento para o hematologista diagnosticou-se AM de etiologia idiopática. A paciente evoluiu a óbito logo depois do transplante de medula óssea devido a infecção pulmonar. Diante do exposto verifica-se a importância do diagnóstico e investigação do cirurgião dentista, pois, AM apesar de ser uma doença rara, pode ser inicialmente diagnosticada no consultório odontológico.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia; Aplástica; Manifestações Bucais; Hematologia.

ULCER AND GINGIVAL HEMORRHAGE AS SIGNS OF MEDULLARY APLASIA: CASE REPORT

ABSTRACT: Medullary aplasia (MA) is a hematological disorder, characterized by a failure to produce numbers of blood cells by the hematopoietic precursor cells in the bone marrow. Patient, 33 years old, female, leucoderm, had ulcerative lesions, one on the lateral border of the tongue on the left and one on the vermilion of the lower lip, both with clear borders, oval shapes, firm and fixed consistency, swollen, reddish necrotic, spontaneous and non-infiltrative pain. She also manifested spontaneous gingivorragies. Diagnostic hypothesis: major recurrent aphthous ulceration or herpes simplex. For diagnosis, was requested: hemogram, coagulogram, IgG / IgM serology, fasting glycemia, serum vitamin A and D. After the referral to the hematologist, MA was diagnosed with idiopathic etiology. The patient died soon after bone marrow transplantation due to lung infection. Therefore, it's clear the importance of the diagnosis and investigation of the dental surgeon, since, despite being a rare disease, it can be initially diagnosed in the dental office.

KEYWORDS: Anemia; Aplastic; Oral Manifestations; Hematology.

1 | INTRODUÇÃO

Aplasia medular (AM) é um distúrbio hematológico, caracterizado pela falha na produção de números de células sanguíneas pelas células precursoras hematopoiéticas na medula óssea (NEVILLE, et al., 2016).

Todos os anos, a AM atinge entre 1500 a 1700 pessoas nos países europeus. A doença afeta pessoas de todas as idades, etnias e de ambos os sexos. Mas é mais comum entre crianças, adolescentes e jovens adultos. É uma condição rara, com uma incidência estimada de 1 a 10 casos por milhão de indivíduos por ano, e está associada a uma taxa de letalidade de 6-10%. Em 70% dos casos, há associação com o uso de

medicamentos (ANDRADE et al., 2018).

A incidência é bastante variável em diferentes estudos realizados em distintas regiões geográficas. Onde a maior incidência é no Oriente do que no Ocidente e parece estar ligada a fatores ambientais e não ao genético (PASQUINI, 2000). Estima-se que de 2/1 por milhão de habitantes ao ano na Europa, em Israel e no Brasil; na Tailândia e na China, a incidência é 2 a 3 vezes maior. Ocorre igualmente nos dois sexos, com dois picos de incidência, o primeiro entre 15 e 25 anos, e o segundo após os 60 anos (HAMERSCHLAK et al., 2010).

A AM pode se apresentar em qualquer faixa etária. Pacientes adolescentes e adultos jovens (até 30 anos) com AM grave podem apresentar insuficiência medular em comparação com adultos mais velhos. Como uma corte mais jovem pode exibir diferentes proporções de condições hereditárias e adquiridas, o diagnóstico diferencial é amplo e requer uma investigação mais abrangente. O diagnóstico preciso é crítico, pois a etiologia e a idade do diagnóstico podem determinar as decisões terapêuticas (DEZERN; GUINAN, 2014).

É uma doença rara e grave. Ocorre quando a sua medula óssea deixa de produzir células sanguíneas suficientes. Os valores de sangue reduzidos conduzem à anemia, hemorragias e infecções (ANDRADE et al., 2018). Esta patologia decorre de lesão bioquímica ou imunológica das células primitivas da hematopoiese, que se tornam insuficientes para a própria replicação e manutenção das cifras hematimétricas periféricas, caracterizado um quadro de pancitopenia, como resultado de falha medular, associada à medula óssea hipocelular e sem evidência de infiltração neoplásica ou mieloproliferativa ou fibrose (VARGAS, 2013).

Sua origem está relacionada com lesão da célula progenitora hematopoiética, participação imune no desencadeamento e manutenção das citopenias e perturbações do microambiente da medula óssea (VARGAS, 2013). O diagnóstico, não é fácil, tendo em vista a existência de várias outras causas de pancitopenia, apresentando um quadro clínico semelhante às displasias medulares. É uma doença que pode ser desencadeada por causas congênitas ou adquirida. Uso de medicamentos, infecções ativas, neoplasias hematológicas, invasão medular por neoplasias não hematológicas, doenças sistêmicas (como as colagenoses) e exposição à radiação e a agentes químicos associam-se entre as causas adquiridas (VARGAS, 2013).

A medula óssea (MO) é o tecido responsável pela hematopoiese, ou seja, pela produção das células sanguíneas circulantes (leucócitos, eritrócitos e plaquetas). A hematopoeise normal origina-se de células tronco pluripotentes na medula óssea. Essas células-tronco dão origem a células progenitoras que depois de divisão e diferenciação, vão gerar hemácias, granulócitos, plaquetas e linfócitos. Na vida fetal, antes dos três primeiros meses, a produção de células ocorre no saco vitelínico e, durante a infância e vida adulta, a única fonte de novas células sanguíneas vem da medula óssea (DEZERN;

GUINAN, 2014).

Quando ocorre uma deficiência na produção destas linhagens pela MO, reflete uma diminuição destas células no sangue periférico (circulante), o que caracteriza um quadro de pancitopenia. As consequências da aplasia medular são diferentes dependendo do tipo de célula afetada quando afeta os glóbulos vermelhos, a aplasia medular causa uma anemia; no caso de glóbulos brancos, responsáveis pela defesa do organismo, o déficit de produção reduz a imunidade, causando infecções repetidas; caso, deficiência seja nos megacariócitos na MO, o déficit causa problemas de coagulação e por consequência causa problemas de hemorragias (DEZERN; GUINAN, 2014).

Sintomas típicos de anemia (fadiga, palpitação, dispneias) ou hemorragias mucocutâneas (equimoses, gengivorragia, epistaxe) servem de motivos para a consulta médica. Patologicamente, a biópsia de medula será intensamente hipocelular e substituída por gordura e no mielograma serão vistos escassos linfócitos, plasmócitos e fibroblastos (VARGAS, 2013). Na cavidade bucal os sintomas típicos são hemorragia gengival, púrpura, equimoses, petéquias na mucosa bucal ou palidez, ulcerações e hiperplasia gengival (NEVILLE et al., 2016).

O tratamento com imunossupressores e o transplante de medula óssea (TMO) são os mais empregados, porém sua escolha depende da avaliação criteriosa do clínico (VARGAS, 2013). O TMO é um procedimento médico complexo, utilizado frequentemente nas duas últimas décadas no tratamento de uma série de enfermidades graves, especialmente quando as terapêuticas convencionais não oferecem um bom prognóstico. O método em questão envolve a infusão de suspensões de células-tronco e visa basicamente reverter à aplasia medular decorrente de doenças hematológicas, oncológicas e onco-hematológicas (DEZERN; GUINAN, 2014).

Este trabalho destina-se a apresentar um relato de caso de aplasia medular e discutir as possíveis etiopatogenias associadas no desenvolvimento deste distúrbio sanguíneo, frisando a importância do diagnóstico e investigação do cirurgião dentista da aplasia medular, pois apesar de ser uma doença rara, pode ser inicialmente diagnosticada no consultório odontológico visto que as manifestações bucais podem indicar presença de doença hematológica e quanto mais precocemente ocorrer o seu diagnóstico maior será a chance de sucesso do tratamento.

2 | RELATO DE CASO

Paciente gênero feminino, 33 anos procurou a clínica de odontologia do Centro Universitário CESMAC, com a queixa de ferida no lábio, onde já relatou já ter surgido na parte superior língua e em borda lateral e na mucosa jugal, com duração de uma semana, fui submetida então a alguns medicamentos mas não obtive sucesso, sendo esse o motivo do seu retorno.

Durante a anamnese a paciente relatou ter febre frequente, suores noturnos, dor na lombar, cefaleias frequentes, insônia e estresse agudo. No exame intrabucal, apresentava duas lesões ulcerativas localizadas em borda lateral de língua lado esquerdo posteriormente medindo aproximadamente 1,0 x 0,5cm (Figura 1) e outra em vermelhão de lábio inferior medindo 0,5x 0,5cm (Figura 2). Apresentavam coloração avermelhada, superfície necrótica, limites nítidos, formato oval, firme e fixa, levemente edemaciada, com dor espontânea e não infiltrativa há em média uma semana.



Figura 1 – Lesão ulcerada em borda lateral esquerda da língua localizada na região do terço posterior próxima à base da língua. Ulceração rasa, com superfície necrótica e halo avermelhado



Figura 2 – Lesão ulcerada em vermelhão do lábio inferior. Ulceração rasa, com superfície necrótica e halo avermelhado.

Com hipótese diagnóstica de úlcera aftosa recorrente maior foi prescrito para alívio dor o ad.muc (10 mg) duas vezes ao dia, durante dez dias e higiene das ulcerações com

solução tópica de clorexidina 0,12%; e para melhorar seu quadro imunológico foi prescrita lisina (1g) uma vez ao dia durante 90 dias.

Apresentava também gengivorragia espontânea, com coágulo localizado na papila vestibular dos dentes 44 e 45 (Figura 3), sugestivo de plaquetopenia ou discrasia sanguínea. Diante desse quadro, levantou-se a suspeita de infecção oportunista por Herpes Vírus 1/2 ou alguma imunossupressão.



Figura 3: Lesão hemorrágica. Coágulo, caracterizado clinicamente como gengivorragia, que significa uma hemorragia espontânea na gengiva marginal resultante da plaquetopenia apresentada decorrente da AM

Em decorrência foram solicitados exames laboratoriais como hemograma, coagulograma completo, sorologia para Herpes Simples 1/2 (IgG/IgM), glicemia em jejum, vitamina A e D séricas para concretização do diagnóstico.

Os resultados dos exames revelaram anemia, leucopenia e plaquetopenia. A paciente evoluiu com quadro de hemorragia intraocular e endovaginal. A mesma foi internada no Hospital de Referência do Estado para investigação de distúrbios hematopoiéticos, onde foi coletada uma amostra da medula óssea e após os resultados, foi então diagnosticada com AM e submetida a tratamento específico e para as ulcerações bucais foi indicado tratamento através de laser terapia para cicatrização e analgesia das lesões (Figura 4).



Figura 4 – Aspecto clínico das lesões ulceradas em borda lateral de língua e lábio inferior após laser terapia e início do tratamento da AM.

Após o início do tratamento no hospital de Maceió-AL ela foi transferida para o Hospital de Referência de Ribeirão Preto-SP em busca de um novo tratamento através do transplante de medula óssea, a mesma chegou muito debilitada sistemicamente e após alguns dias, no novo ambiente hospitalar, adquiriu uma infecção respiratória, ainda sim, conseguiu um doador compatível para realização do transplante de medula óssea, porém, após alguns dias de transplantada a paciente evoluiu a óbito.

3 | DISCUSSÃO

Não há diferença significativa entre os sexos, com distribuição bifásica da faixa etária, com picos entre 15 a 25 anos, e acima de 60 anos de idade (ZAGO et al., 2013)

De acordo com a literatura, todos os elementos formadores do sangue estão diminuídos em pacientes com anemia aplásica, os sintomas iniciais podem estar relacionados a uma ou várias deficiências. A deficiência de hemácias produz sinais e sintomas relacionados à capacidade reduzida de transporte de oxigênio pelo sangue; portanto, os pacientes podem sofrer fadiga, tonteados, taquicardia ou fraqueza (NEVILLE et al., 2016).

A deficiência de plaquetas (trombocitopenia) é vista como notável tendência para formação de equimoses e sangramento, os quais afetam vários locais. Hemorragias na retina e no cérebro são algumas das manifestações mais devastadoras desta tendência a sangramento. A deficiência dos leucócitos (neutropenia, leucopenia ou granulocitopenia) é a complicação mais significativa desta doença, predispondo o paciente a infecções bacterianas e fúngicas que frequentemente são a causa de morte (NEVILLE et al., 2016).

Os achados orais relacionados à trombocitopenia incluem hemorragia gengival, petéquias na mucosa oral, púrpura e equimose. A mucosa oral pode parecer pálida devido ao número reduzido de hemácias. As ulcerações orais associadas à infecção, particularmente aquelas que envolvem os tecidos gengivais, podem estar presentes.

Eritema mínimo é geralmente associado à periferia das úlceras. Hiperplasia gengival também tem sido relatada em associação com a anemia aplásica (NEVILLE et al., 2016).

Assim, com relação a idade a paciente se encontrava fora dos dados analisados na literatura, pois ela tinha 33 anos quando foi diagnosticada, os sinais e sintomas da mesma estavam coerentes no geral, pois, apresentava sistematicamente palidez, fadiga, equimoses, hemorragia na retina e endovaginal, e na cavidade oral sangramento gengival, ulceração na mucosa jugal, labial e petéquias.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marcel Lima et al. CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES COM HEMOGLOBINOPATIA ATENDIDOS NO HEMOCENTRO DE SERGIPE. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, [S.l.], v. 47, n. 2, p. 101-112, jun. 2018. ISSN 18064280. Disponível em: <<http://acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/304>>. Acesso em: 02 mar. 2020.

DEZERN, Amy E.; GUINAN, Eva C.. Aplastic Anemia in Adolescents and Young Adults. *Acta Haematologica*, [s.l.], v. 132, n. 3-4, p.331-339, 2014. S. Karger AG. <http://dx.doi.org/10.1159/000360209>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4183226/>. Acesso em: 02 mar. 2020

HAMERSCHLAK, Nelson et al. **Manual de Hematologia**: Programa Integrado de Hematologia e Transplante de Medula Óssea. São Paulo: Manole Ltda, 2010.

HOFFBRAND, A.v. et al. **Fundamentos em Hematologia**. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

NEVILLE, Brad W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.a, 2016.

PASQUINI, Ricardo. BONE MARROW TRANSPLANTATION FOR APLASTIC ANEMIA. *Revista da Universidade de São Paulo*, São Paulo, v. 33, n. 1, p.219-233, jun. 2000. Disponível em: <>. Acesso em: 11 abr. 2019.

RIO DE JANEIRO. MARCOS MONTEIRO. (Ed.). **Anemia Aplástica**: Orientações Básicas aos Pacientes e Familiares. 2014. Disponível em: <http://www.hemorio.rj.gov.br/html/pdf/manuais/anemia_aplastica.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2019.

VARGAS, Diego Magalhães. **Anemia Aplástica**. 2013. 33 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Especialista em Hematologia Laboratorial, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/12055830-Unijui-universidade-regional-do-noroeste-do-estado-do-rio-grande-do-sul-pos-graduacao-em-hematologia-laboratorial-diego-magalhaes-vargas.html>>. Acesso em: 11 abr. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anticoagulantes Orais 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 67

B

Boca 80, 101, 104, 123, 135, 145, 151, 160, 163

C

Cicatrização 35, 72, 86, 92, 93, 94, 96, 97, 129, 164

Cirurgia Bucal 48, 50

Cistos Odontogênicos 107, 108, 109, 111, 112, 114

Cistos Ósseos 107

Clareamento Dental 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9

Colagem Dentária 11

D

Diagnóstico 9, 41, 50, 53, 54, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 88, 94, 99, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 134, 136, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 173, 174, 176

Diagnóstico Diferencial 9, 99, 101, 102, 105, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 147, 161, 164

Doenças 56, 57, 58, 62, 63, 78, 85, 93, 101, 105, 112, 119, 120, 121, 123, 126, 127, 134, 135, 136, 137, 139, 157

E

Esmalte 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 21, 22, 24, 26, 27, 109, 136, 152, 153, 169, 171

Estética Dentária 3, 9, 11

Etiologia 30, 38, 117, 119, 125, 126, 168, 170, 173

F

Fluorose Dentária 1, 2, 7, 8, 9

Fratura 12, 13, 29, 30, 31, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 70, 72, 95

H

Hemorragia 57, 63, 64, 65, 93, 94, 97, 127, 129, 130, 131, 145

I

Implantes 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 58, 61, 63

L

Líquen Plano Oral 117, 119, 122, 123

M

Mandíbula 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 72, 74, 75, 78, 79, 108, 111, 112, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 167, 169, 172

Maxilares 35, 77, 78, 79, 80, 108, 150, 152

Microabrasão 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 18

Microabrasão do Esmalte 1, 2, 3, 9, 11, 18

N

Nervos Cranianos 48, 50

O

Osteonecrose 77, 78, 79, 80

Osteoporose 41, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 85

P

Parestesia 48, 49, 50, 52, 53, 54, 155

Pigmentação 100, 101, 102, 103, 104

Procedimentos Odontológicos 24, 51, 57, 62

Proteína Morfogenética Óssea 2 78

R

Radiografia Panorâmica 54, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 87, 153, 154, 155, 168

Regeneração Óssea 42, 43, 78

Risco de Sangramento 57, 58, 64

S

Saúde Bucal 9, 93, 133, 134, 135, 140, 164

T

Terceiros Molares 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 170

Traumatismos 48, 50

Tumores Odontogênicos 107, 114, 152

V

Varfarina 57, 61, 62, 64, 65, 67

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020